

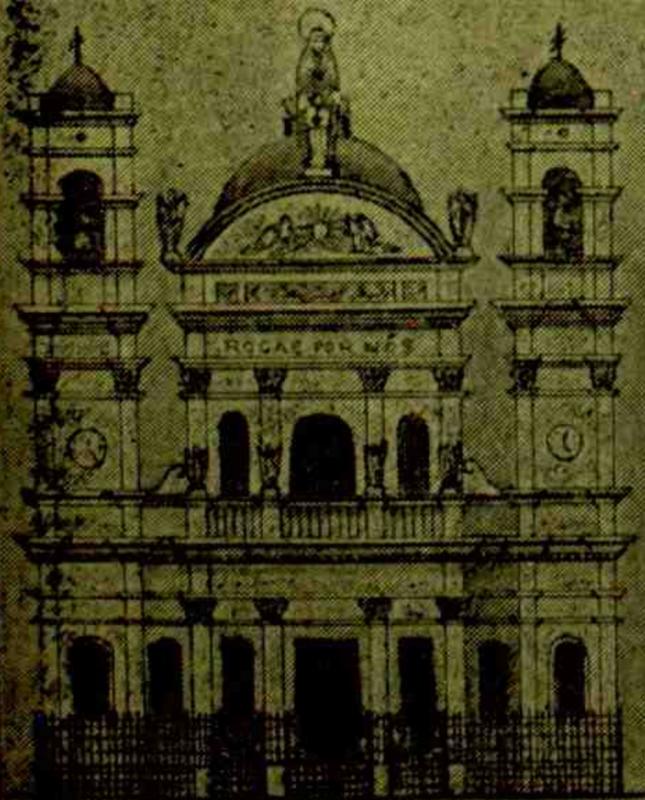
AVE MARIA



ANO XLVII

NÚMERO 5

São Paulo, 3-Fevereiro-1945



LÍRIOS CIRCUNDADOS DE ESPINHOS, são as almas puras que guardam a castidade com a penitência e o sacrifício.



**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E AGRADECEM
GRAÇAS RECEBIDAS:**

BAURÚ — Srta. Olga B. Martini, pela devoção das almas, às Santas Chagas e Coração de Maria.

ORLANDIA — Sr. Querubim Muniz, por intercessão da Novena das "Três Ave Marias".

ITATIBA — D. Antônia Andrade, por João e Maria Andrade, pelas almas, a São José, a Santa Luzia e São Benedito. — D. Jacomina Del Nero por Vicente Del Nero, José Carrero e Anunciata Carrero. — Sr. Francisco Juliani, para Luzia Juliani. — Sr. Ângelo Factori, por Abraão Del Forno. — Sr. André Denoni, para Jacomo, Anunciata Ambrosin e Tiziano Denoni. — D. Antônia Andrade agradece uma especial graça a São Benedito. — D. Lúcia Mancinelli, por Miguel, Geraldo, Roque e Teresa. — D. Alice de Godoi Arcieri, a São Roque. — D. Antônia Pulessi, pela família Pulessi e família Benuci. — Sr. Leopoldo da Silva, pelas almas dos parentes. — D. Zulmira Fazoli, por Antônio Fazoli. — D. Mafalda Gilli, por Júlia Gilli. — Sr. Carlos Borella, por Luiza Brune. — D. Rosa Del Forno, a N. Sra. do Bom Parto. — D. Sebastiana Pelizer agradece uma graça a N. Sra. Aparecida. — D. Maria Mercedes Araujo, por Pio X, Margarida Maria e Maria Dalva. — D. Silvia Ruth Araujo, por Frorêncio, Itelvina, Sebastião, Isabel e Antônio Carlos.

POSSE DE RESACA — D. Eliza Solera por Mercedes e Melciedes da família Solera e a Santa Luzia. — D. Isabel A. Lucon por intenção particular, por Bazílio Lucon e Santa Luzia.

JAGUARÍ — D. Emma Guáraldo por uma graça especial a N. Senhora.

SÃO PAULO — D. Virginia Groba, por alma de José Groba. — Hercília Leitão agradece duas graças recebidas pela intercessão de N. Senhora do Perpetuo Socorro e de N. Senhora, da Conceição e da Sagrada Correia. — Nair Andrade agradece uma graça alcançada pelo Beato Maria Claret, para seu filho Ricardo. — D. Maria Lourdes Rocha Oliveira agradece graça alcançada pela devoção das Três Ave Marias.

CATAGUASES — Wanda Camarinha agradece ao Coração de Maria as graças pelas sextas feiras.

RIBEIRÃO BONITO — D. Julieta Paloni agradece favores alcançados de Trucy Tabiano de Cristo e P. Arnaldo Jansen em favor do seu filho Rubens.

DOURADO — D. Custodia Jacobuci Palota agradece ao Beato P. Claret, importante graça alcançada em favor de seu filho Gilberto. — Outra pessoa agradece ao B. Antônio Maria Claret.

RIO PRETO — Edina Moura S. de Melo agradece uma graça por intermédio de D. Orione para o seu filho.

BOCAINA — D. Hilda Baccaro Guinelato agradece favores a N. S. Aparecida e Sto. Antônio.

RIBEIRÃO PRETO — D. Rosa Oranges agradece conservação da vista por S. Luzia e Antônio Marmo. — Uma Filha de Maria agradece ao Beato Antônio Claret uma graça alcançada por uma pessoa amiga.

A Salvação da Grécia

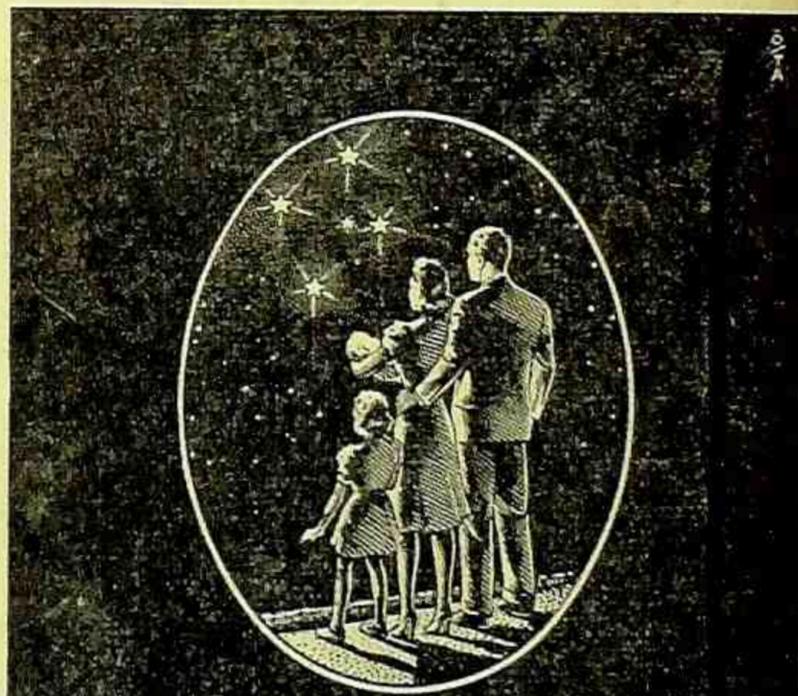
A República da Grécia estava em péssimo estado.

Os anciãos reunidos no Areopago deliberavam como levantá-la de sua prostração. Dizia um deles: O erário está esgotado, as dívidas são montanhas, as leis desrespeitadas, a flor do nosso exército desapareceu sepultada na derrota, a corrupção dos costumes é uma corrente avassaladora que tudo arrasta. Não há meio de salvação para a Grécia.

Um outro disse: Nossa República é como esta fruta; tomando, então uma maçã podre atirou-a por terra, espatifando-se toda.

Um grito de angústia saiu do peito daqueles veneráveis anciãos: Não temos mais salvação...

No meio daquela profunda consternação levanta-se um velho sábio e tomando uma daquelas sementes exclama: Semeai em boa terra estas sementes; cuidai-as com esmero e logo tereis novas arvores frondosas e frutos sazonados. Existe, sim, meio de salvação para a Grécia: Educai retamente a juventude e a República terá logo homens robustos e valorosos.



A hora da meditação...



PREVIDÊNCIA DO SUL
FUNDADA EM 1906

PÓRTO ALEGRE • CURITIBA • S. PAULO • RIO DE JANEIRO • BELO HORIZONTE • BAHIA • RECIFE

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50
 Anual Cr. \$ 15,00
 Perpétua Cr. \$350,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

Coração de Mãe



XII. O Coração de Maria na vida pública de Jesus

1. SUA PREPARAÇÃO

SOS primeiros anos da vida de Jesus sobre a terra, singelos e humildes embora, apresentam entretanto uma série de fatos que, vistos em seu conjunto, não podem deixar de manifestar os traços fundamentais e luminosos de sua missão divina na salvação do mundo: os Anjos que anunciam seu natal; os Pastores da Galiléia e os Magos de longes terras que o vêm adorar; Simeão e Ana que cantam os triunfos futuros do Menino, frutos de suas cruces e paixão; a Providência que O conduz ao Egito, conserva e faz retornar à pátria; sua primeira demonstração no Templo de Jerusalém, quase criança ainda e pasmando os Mestres de Israel.

Em todos êsses fatos delinea-se também, ao lado de Jesus, a missão de sua Santíssima Mãe. Ela coopera, Ela participa nesses mistérios e ao mesmo tempo aprende e se forma na escola do Filho, pois seu Coração bebe e conserva ávido, as lições de Jesus, como o Evangelho nota por bem duas vezes.

Sucedem-se depois os dezoito longos e ignorados anos de Nazaré.

Jesus prepara a salvação do mundo.

PREPARA: Prepara porque forma e aperfeiçoa, a cada instante, o Coração de sua Mãe, o Coração da Corredentora, ao mesmo tempo que prepara a formação de seus futuros apóstolos e missionários, com o exemplo da vida de oração, desprendimento e trabalho.

Jesus não precisava preparar-se. Nele morava toda a plenitude da divindade" e em sua alma humana as graças divinas tinham alcançado, desde o primeiro instante, os limites extremos da perfeição. Não estava mais preparada para a Redenção do mundo sobre o Calvário do que o estivera ao incarnar-se no seio immaculado de sua Mãe. Mas Ele quis ensinar-nos, quis atesourar riquezas para as almas e quis formar em Nazaré o Coração de sua Mãe. Nes-

se sentido é muito justa a observação de Faber de que os dezoito anos da vida oculta Jesus os consagrou a Maria.

Nossa Senhora é para nós, mesmo no seu primeiro aparecer sobre a terra, ao ser concebida sem mancha, um abismo insondável de riquezas sobrenaturais, entretanto podia crescer sua alma em perfeição, em pureza, em amor, aproximando-se cada vez mais do ideal de santidade concentrado no Coração de seu Filho, a fim de poder, ao lado dele, ser para todos os homens manancial de salvação.

No silêncio e no recolhimento da vida de contemplação, nessa elaboração fecundíssima de formação interior das almas, é que se prepararam os grandes apóstolos da graça. Os tesouros divinos inundaram primeiro suas almas, para depois passar copiosos em obras de zelo fecundo.

Quem poderá vislumbrar ao longe sequer, a significação imensa que para o Coração de Maria representaram os anos que precederam a vida pública e a paixão de Jesus? Os caudais incomensuráveis de zelo pela glória divina, de amor e ternura pelas almas, a sede de sacrifício e crucifixão, que aperfeiçoaram e levaram a tal ponto as disposições do Coração de Maria, que o tornaram cada vez mais capaz da Maternidade universal e espiritual das almas?

Nós não abrangemos o desenvolvimento maravilhoso do mundo espiritual interno do Coração de Maria, mas agora compreendemos melhor porque Maria representa tanto, diremos mesmo, representa tudo, em união com Jesus, para todas as almas, em cada ponto da terra, em cada instante do tempo, até aparecer, um dia a nossos olhos, Mãe e Rainha coroada, da multidão incontável dos redimidos. É que Ela foi formada por Jesus, que a Ela só consagrou tão longos anos, transformando o Coração de N. Senhora na imagem viva e fiel de seu Coração de Redentor das almas.

Foi nessas alturas de disposições íntimas da SS. Virgem, que seu Filho deixou um dia o retiro de Nazaré e dirigiu-se às margens do Jordão, para dar início a seu apostolado messiânico.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

A SEMANA SANTIFICADA

DOMINGO DE SEXAGÉSIMA

SEMENTEIRA MALOGRADA

O agricultor que não vê a multiplicação da semente lançada no campo, tem sobejo motivo para entristecer-se. Perde o seu trabalho e vê goradas as esperanças de farta colheita a recompensar fadigas e canceiras.

Também os operários divinos do campo espiritual das almas, afligem-se pela perda da palavra divina, penalizam-se por não ver as almas convertidas, reformadas, afervoradas, depois de labores contínuos e cansativas jornadas.

Por quê a palavra divina não produz resultado? PELA SUPERFICIALIDADE. Não é propício o ambiente. É mister aprofundar pela meditação e consideração, pela seriedade na recepção, pela aplicação ao próprio estado em que se acha, para poder dar frutos bemfazejos e consoladoras transformações. Chegou-se ao ponto de não querer aplicar a si mesmo as frases ameaçadoras, as verdades profundas e imortais da fé. Falam como os israelitas ao profeta Isaias: DIC NOBIS PLACENTIA, fala-nos coisas agradáveis. "Ha poucas pessoas verdadeiras", dizia famosa escritora.

Por quê a improficuidade da palavra divina? Pela INCONSTÂNCIA. Não há fixidês de princípios, nem exercício da vontade, nem propósitos reais, nem ações eficientes. Vive-se á mercê das impressões e sentimentos. Quer-se enganar a Deus e iludir a consciência.

A nossa fidelidade e o nosso futuro dependem da constância com que mantivermos os nossos princípios e a luta contra as perversas inclinações, praticando o que estava escrito numa lage sepulcral: "VENCEDOR DE SEUS INIMIGOS e DE SI MESMO". POR último, é o MUNDANISMO que estraga a semente da palavra de Deus. É não se convencer do grande e gravíssimo mal da vida mundana. Jesus Cristo disse: primeiro o reino de Deus; o resto é de menor importância. O mundanismo fala ao contrário: acima de tudo as coisas da terra; para mais tarde o reino de Deus. O mundanismo inverteu os valores, perturbou o rumo, desnor-teou os homi-ens.

As preocupações de agradar o mundo, de seguir-lhe as diretrizes e fazer-lhe as vontades, é o empecilho para a germinação da palavra divina. Perderam de vista o céu, perderam as alegrias espirituais, vivem sedentos de prazeres.

Superficialidade, inconstância, mundanismo: três pertinazes inimigos da palavra divina. Combatamo-los sem demora e sem descanço.

INSTRUÇÃO CATEQUÉTICA

A que palavra de Deus se refere a parábola do semeador? — Às verdades reveladas por Deus e ás inspirações interiores da alma.

Por quê se chama a Jesus Cristo Verbo ou Palavra de Deus? — Porque é a palavra de Deus íntima e substancial, que se fez homem.

Por quê se chama ao evangelho "palavra de Deus"? — Por conter as palavras de Jesus Cristo e a doutrina que nos ensinou.

Por quê o sacerdote beija o missal depois de ler o evangelho? — Para manifestar o respeito que merece a palavra divina.

OS NOSSOS MODELOS

— Na presença do governador Quinciano disse Sta. Agueda: "Si ser fiél servidora de Jesus Cristo é ser escrava, faço glorioso estendal desta nobre escravidão, pois não conheço maior nem mais verdadeira nobreza do que servir a êste Senhor."

— São João da Mata foi encontrado esvaindo-se em sangue, pelos golpes recebidos de bárbaros africanos, dizendo que si não podia ser mártir de Jesus Cristo, queria ficar como escravo e cativo por seu amor.

— Sta. Escolástica foi de tal perfeição que "ao morrer foi vista por seu Irmão S. Bento subir ao céu em forma de cândida e alvíssima pomba."

CARTA COMOVEDORA

Os cristãos da Coreia ficaram 35 anos sem sacerdote e tal era seu sentimento que escreveram ao Papa Pio VII, prisioneiro na França, a seguinte missiva:

"Tende compaixão de tantas almas que, privadas de todo auxilio espiritual, sómente esperam a morte. Si ninguém se compadecer de nós, nem nos enviarem socorro, pois não podemos esperá-lo de Pequim, cairemos no desespero e tudo estará perdido. Si o auxilio demorar um dia, sofreremos um dia; si demorar dois, também. Mas si não vier nenhum navio da Europa, não terá para nós significação o preceito divino de ensinar e batizar tôdas as gentes e nem as palavras do Evangelho sôbro o amor ao próximo e zelo da salvação das almas."

Grande desejo de ouvir a palavra divina naqueles heróicos cristãos que pediam tão ardorosamente a presença dos missionários!

ÁGUA BENTA

Em todos os povos serviu a água para o culto religioso. Não podia faltar no povo cristão.

Emprega-se na Igreja para a benção dos templos, dos altares, paramentos e imagens. Com ela se benze aos fiéis. Serve-se dela para o exercismo dos possessos, para a benção das casas, campos e instrumentos do trabalho. Emprega-se ao entrar o sacerdote nas casas dos enfermos e nas exéquias para desejar-lhes o último descanso.

A água benta é um dos sacramentais e usando-a com verdadeira contrição perdoam-se os pecados.

Não falte nas casas, à cabeceira da cama. Conserve-se o costume tradicional e cristão.

P. Astério Pascoal, C.M.F.

Efemérides Marianas

Prosseguem consoladoras, refertas de bênçãos, plenas de graças as Consagrações das Paróquias e Instituições. Capão Bonito, Campos Gerais e Cruzadas da cidade do Ribeirão Preto atestam a verdade. O mundo para o Coração de Maria.

* **PARÓQUIA DE CAPÃO BONITO.** — Esta Paróquia vestíssima e muito florescente, confiada à solicitude incansável do atual Pároco, Rvmo. P. João Moderiano, foi solenissimamente consagrada ao Maternal Coração da Mãe de Deus no dia primeiro do ano, por ocasião da solenidade externa de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Foi precedida a consagração de tríduo preparatório, pregado pelo missionário córdimariano P. Artidório Aniceto Lima, do Colégio de Curitiba. Na Missa cantada, a que compareceram as exmas. autoridades do lugar, à estação da Missa, o missionário poz em relêvo a significação e a oportunidade da consagração àquela inumerável assistência, que se comprimia na espaçosa Matriz, constituída na mór parte de piedososromeiros, que afluíram de todos os bairros e capelas, ainda os mais distanciados. Findo o sermão, o Rvmo. Pároco, comovido e impulsionado de grande fervor, antes de recitar a fórmula de S. S. o Papa Pio XII, consagrou-se primeiramente a si próprio, depois as exmas. autoridades presentes, a cidade de Capão Bonito e todo o vasto território da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria, irrevogavelmente, no presente e para o futuro.

Como memorial perene da consagração, tomou-se a firme resolução de intensificar e propagar a comunhão reparadora dos cinco primeiros sábados consecutivos.

* **CAMPOS GERAIS** (Diocese de Campanha). — Celebrou o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal o Rvmo. Cônego Teófilo Sáez, esforçado Pároco da piedosa cidade mineira. Entre as solenidades mais destacadas, como parte da Semana Eucarística comemorativa da auspiciosa data, figurou com invulgar brilhantismo a consagração da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

O P. Geraldo de Oliveira, C. M. F., fêz o sermão preparatório, culminando com a recitação da fórmula privilegiada, já repetida por milhares de línguas, em Paróquias, Dioceses e nações.

* **CRUZADAS EUCARÍSTICAS.** — Tocante e cheia de alegria foi a concentração que as Cruzadas Eucarísticas da cidade do Ribeirão Preto fizeram na Paróquia de Vila Tibério. Bandos de crianças dirigidas por diversos sacerdotes e presididas pela figura sempre benquista de D. Manoel da Silveira D'Elboux, DD. Bispo Auxiliar, reuniram-se na espaçosa Matriz dirigida pelos Padres Missionários. E lá, sob as abóbadas do majestoso templo gótico, os cruzados consagraram-se ao Coração de Maria, testemunhando que a infância espera um futuro garantido de amor e perseverança sob o patrocínio maternal de tão bondosa Mãe. Deixaram os Cruzados, como lembrança,



A D. Alexandre Gonçalves Amaral, DD. Bispo de Uberaba, as nossas felicitações pela consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria.

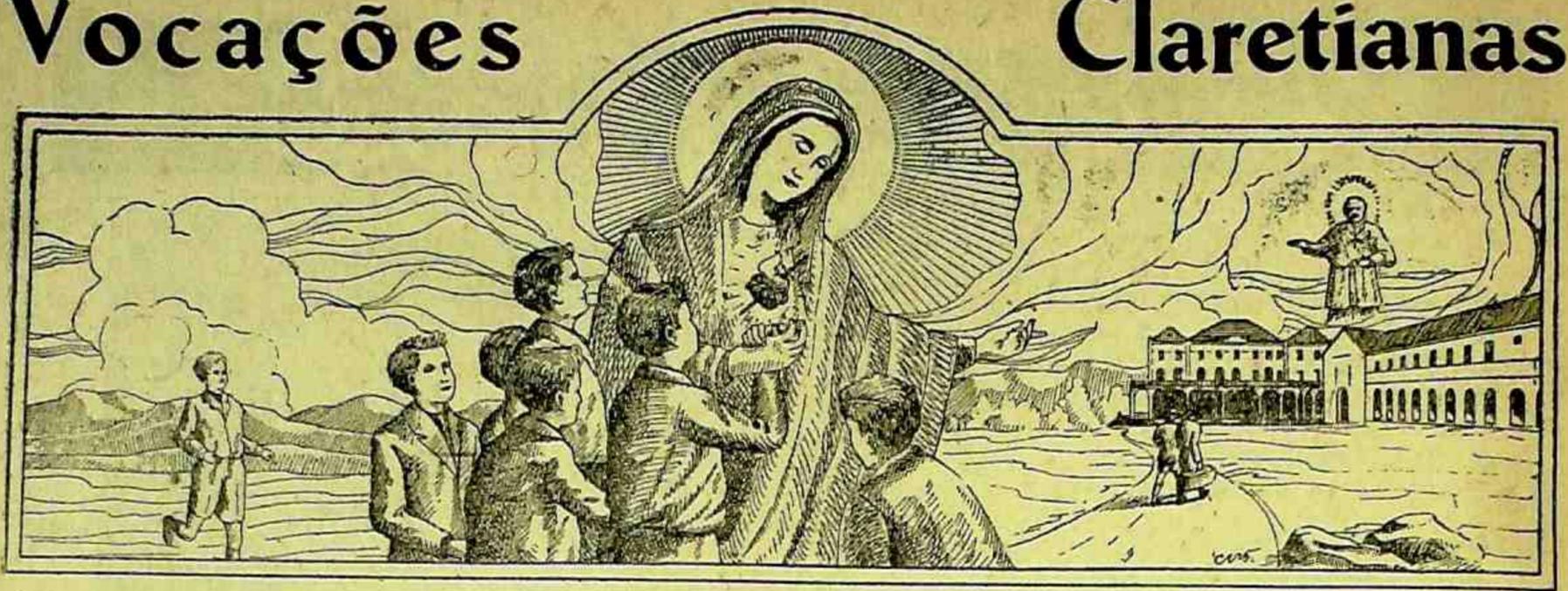
corrente de ouro da qual pendiam os corações que simbolizavam as Cruzadas da Catedral, Vila Tibério, Sta. Úrsula, Auxiliadora, Sto. Antônio, São José e Nossa Senhora Aparecida.

* **SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.** — A Paróquia pertencente ao Bispado de Guaxupé, sob a inteligente e piedosa direção do Cônego Mancini, viu se reunirem para mais de 180 senhoras em retiro recluso pregado pelo P. Geraldo de Oliveira, C. M. F.

Nem podia destoar de outras paróquias que se arregimentam e progridem espiritualmente, consagrando-se ao iman dos corações e consoladora dos aflitos. Foi por isso que, após a oração clássica do já grande Pontífice Pio XII, entregando ao Coração de Maria não apenas os propósitos do Retiro, como a vida e as esperanças, os trabalhos e os sacrifícios, desfilaram osculando o escapulário e entregando-lhe os corações de mães que almejam a ventura de amá-la, como a mais santa e mais carinhosa das mães.

* **INTACTA UMA IMAGEM DA VIRGEM NO MEIO DAS RUINAS.** — De Paris chegou-nos a notícia de que em um dos bombardeios anglo-americanos sobre a Bélgica, no qual o povoado de Tourtray, na Flandres ocidental, sofreu grandes danos, apareceu intacta entre as ruínas de uma velha igreja do século XVI uma imagem da Santíssima Virgem Maria.

Segundo informações recentes, os edifícios religiosos em tóda a Bélgica não sofreram maiores danos durante a ocupação nem durante os bombardeios.



A TAREFA DAS MÃES

A vocação ao sacerdócio e à vida religiosa é planta que não viceja em qualquer terreno. Supõe preparação e cultivo esmerado afim de poder desenvolver-se cheio de viço, bela e verdejante. De contrário murcha-se e morre.

É à mãe, incontestavelmente, a quem mais incumbe a delicada tarefa de velar pela vocação em germe de seu filhinho, e até mesmo de descobrir nêle os primeiros rebentos desta planta caída dos jardins do céu.

Devem estar animadas do espírito sacerdotal; só assim o poderão comunicar a seus filhos. Espírito êsse que outra coisa não é, senão uma vida cristã verdadeiramente exemplar.

De mãe duma piedade, fé e religião lânguida ou morta, bem pouco espera Jesus em favor do aumento de seus sacerdotes.

Dai-me mães santas e eu vos darei santos sacerdotes, dizia o insigne Bispo de Mogúncia, Mons. Ketteler.

Folheemos a vida dos maiores luminares da Igreja e acharemos sempre ao lado dêsses homens eminentes, agraciados com a plenitude do sacerdócio, uma mãe cristã, digna de tal nome.

Por vêzes brilha também em suas frentes o mesmo diadema que conseguiram seus filhos, quero dizer, a auréola da santidade. Basta lembrar Santa Mônica, mãe de Santo Agostinho; Santa Nonna, mãe de São Gregório; Santa Antusa, mãe de São João Crisóstomo; Santa Emélia, mãe de São Basílio, e outros.

MÃES DITOSAS

Pela misericórdia divina estas mães não floresceram sómente nos primórdios do cristianismo. São de todos os tempos.

E há mães tão abençoadas por Deus que tiveram a felicidade imensa de ser mães de três, quatro, cinco e mais filhos sacerdotes.

A senhora Barquin Delahaye fôra mãe de seis filhos padres.

A trinta de junho de 1929, todos êles celebraram a santa Missa à mesma hora na igreja do Sagrado Coração de Jesus em Lille (França).

Impossível tentar sequer descrever a felicidade desta venturosa mãe. Era o dia da ordenação do último de seus filhos.

Vendo-vos todos no altar, disse-lhes ela vivamente emocionada, sinto que de certo modo Jesus é meu filho.

— A 26 de julho de 1944, Tereza Bahr assistia em Munsterberg, derramando doces lágrimas de alegria, ao santo sacrificio celebrado por um de seus filhos.

Era a primeira missa cantada do filho mais moço, do quinto filho sacerdote! Por essa ocasião o filho mais velho fez o sermão e os outros três serviram-no ao altar.

— Da. Isabel Vaugnan, foi a mãe de cinco filhas freiras e de seis filhos sacerdotes. Dêstes, três chegaram ao episcopado: Mons João, Bispo de Sebastópolis; Mons Rogério, Arcebispo de Sydney; e Mons. Herberto, Cardial e Arcebispo de Westminster.

— Não posso deixar de aqui mencionar o ditoso casal Inácio e Casimira Iruarrizaga de Yurre (Espanha). Seis de seus filhos entraram para a Congregação dos Missionários Claretianos e se ordenaram de sacerdotes. Todos êles sobressairam na música, principalmente o P. Luiz, artista de fama mundial.

O FILHO E A MÃE

Eis as comovedoras palavras de Mons. Edwards, arcebispo de Santiago de Chile a sua estremosa mãe:

Teu filho sobe os degraus do altar.

Este jovem que vai consagrar o Corpo do Senhor, é a carne de tua carne e o sangue de teu sangue. Esse coração que palpita de emoção ao lado do tabernáculo, é também teu coração!

Silêncio!... Teu filho toma em suas mãos o pão. Diz as palavras divinas e o pão se converte no Corpo vivo e glorioso de Jesus Cristo!...

Mãe, tu podes exclamar: êsses lábios, por serem de meu filho, são também meus; essas palavras, por serem dêle, são também minhas, essas mãos são também minhas! Um pedaço de meu ser é sacerdote de meu Deus!

Mãe santa de um sacerdote santo, tu ofereceste um duplo sacrificio: o de teu filho e o de teu Deus!...

Mil vezes felizes as mães que dão seus filhos ao Senhor, os quais dêle recebem com o sacerdócio, o maior poder e a mais alta dignidade na terra.

Vossos filhos serão mais do que os anjos!

José de Matos, C. M. F.

Meu Cantinho



As lições de Deus

UM CASTIGO

São Gregório de Nisse conta este impressionante castigo. Em Néio-Cesaréia celebrava-se uma festa em honra dos falsos deuses. A multidão era tamanha que enchia o Teatro e as ruas vizinhas. Os artistas e músicos não podiam se fazer ouvidos. Tiveram a loucura de invocar o Demônio — Jupiter! Ó Jupiter, bradavam, dai-nos lugar, queremos lugar! — São Gregório há pouco ali estava como Bispo e lutava com o Paganismo e os escândalos da cidade. Foram-lhe contar o que sucedia com aquela multidão fanática e sensual.

— Diga-lhes, respondeu o santo, que terão lugar de sobra e muito mais do que esperam...

Irrompeu inesperadamente uma terrível peste e as primeiras vítimas começaram a se sentir mal no Teatro. Dentro em breve, a cidade era um cemitério. Abriam-se túmulos e nem havia quem levasse cadáveres às sepulturas. Houve doentes que se arrastavam até beira dos sepulcros, na expectativa da morte e de não terem quem os sepultasse. Uma das epidemias mais trágicas da história. A profecia do santo se cumpriu à letra. Houve lugares de sobra no Teatro e na cidade. De tal modo isto impressionara o povo que pode dizer São Gregório no fim da vida: — “Ao entrar como Bispo em Néio-Cesaréia só encontrei dezessete cristãos e agora ao morrer deixo apenas uns dezessete pagãos”.

A lição fora escarmento eficaz. Hoje ao presenciarmos desolados a calamidade da guerra que tudo vai devastando e esvasiando os lares e as cidades, sentimos nisto o braço da Justiça Divina, tantas vezes ofendida pela adoração dos falsos ídolos do néio-paganismo do século XX. Ídolos da carne, do escândalo, da raça e do sangue, ídolos do tremendo orgulho humano. Os homens querem espaço vital para o seu orgulho, para a sua carne, e bradam como aquela multidão insensata de Néio-Cesaréia. Pois bem, com Deus não se brinca. Abriu-se o espaço da morte... E, se não fizermos penitência ai! de nós! ai! do mundo!

LIÇÕES DE UMA GUERRA

As mães assassinaram, por elegância, os filhos antes do nascimento ou não os quiseram evitando-os como si fossem praga. E o castigo

de Deus aí está. Milhares, milhões de vidas de moços de filhos perecendo nos campos de uma guerra sem igual na história.

Procuraram os homens na vaidade, no luxo, no pecado, o prazer louco da carne.

E o que se peca na carne se paga no sangue. Rios de sangue inundam a terra. Corpos mutilados, cadáveres aos milhões! Meu Deus! Meu Deus! Como é tremendo o castigo do pecado! Ouçamos a voz do Papa: — Oração! Oração! Penitência! Penitência!

P. Ascânio Brandão

BOLSA

«GENIVAL PIRES PAIXÃO»

CARTA PRECIOSA DUM ALUNO, MANDANDO-NOS Cr. \$100,000 PARA AS VOCAÇÕES

“São Paulo, 12 de Janeiro de 1945.

Com muito prazer vos envio cem cruzeiros, a fim de auxiliar as Vocações Claretianas.

Tenho o prazer de ser aluno do Ginásio “Coração de Maria” e, graças a Deus, compreendo a necessidade de sacerdotes para a salvação das almas. Alegrementemente continuarei concorrendo para as Bolsas Sacerdotais com os sacrificiosinhos que fizer.

Peço-vos a bênção, humilde servo

Rubens Geraldo F. de Carvalho.”

Não haverá outros alunos e alunas dos Cursos Primário, Normal e Ginásial que imitem o gesto do simpático Rubens? Esperamos a resposta, que com prazer tornaremos pública pela página das Vocações.

DONATIVOS

Rubens Galdino F. de Carvalho	100,00
Uma Terceira Franciscana	100,00
Diretoras Arq. (São Paulo)	100,00
Duas devotas	50,00
Sr. João e Angela Vicentin	10,00
Dois devotos	36,00
D. Eugênia	5,00
D. Amélia Ferrari	5,00

Diretrizes

O PENSAMENTO DE PIO XI SOBRE O COMUNISMO

Para o católico é sempre a palavra do Papa a mais sábia, a mais oportuna, a mais garantida. Sobre o Comunismo lembrem-se os cinco pontos do falecido Pio XI:

I — O comunismo bolchevista e ateo é um perigo ameaçador que tende a derubar a ordem social e a minar os próprios fundamentos da civilização cristã.

II — É um sistema cheio de erros e sofismas, que contradiz a razão e a revelação divina, subversivo porque equivale à destruição das bases fundamentais da ordem social, desconhecedor da verdadeira origem, da natureza e do fim do Estado, negador dos direitos da pessoa humana, de sua dignidade e de sua liberdade.

III — O comunismo é por natureza anti-religioso e considera a religião como o "opio do povo" porque os princípios religiosos que falam da vida post-mortem, desviam o proletário do esforço para realizar o paraíso soviético, que é desta terra.

IV — Em alguns lugares, sem renunciar (os comunistas) ao menor de seus perversos princípios, convidam os católicos a colaborar com eles no campo chamando humanitário e caritativo, propondo às vezes coisas completamente conformes ao espírito cristão e à doutrina da Igreja. Em outros lugares levam sua hipocrisia ao ponto de fazer crer que o comunismo em países de maior fé e cultura tomará um aspecto mais suave e não impedirá o culto religioso e respeitará a liberdade e as consciências. E até há quem, referindo-se a certas modificações introduzidas recentemente na legislação soviética, deduzem que o comunismo está para abandonar seu programa de luta contra Deus.

V — Procurai, Veneráveis irmãos, que os fiéis não se deixem enganar. O comunismo é intrinsecamente perverso e não se pode admitir que colaborem com ele em nenhum terreno os que querem salvar a civilização cristã. E se alguns, induzidos ao erro, cooperarem para a vitória do comunismo em seus países, serão os primeiros a serem vítimas de seu erro".



RETIRO ESPIRITUAL DO PAPA E DA CÔRTE PONTIFÍCIA

Durante a primeira semana de Dezembro foram suspensas as audiências pontificias, a fim de, segundo o costume, ter lugar o retiro espiritual no Palácio do Vaticano, do qual participaram o Santo Padre, os Cardiais, Patriarcas, Arcebispos, Bispos e Prelados, componentes da Côrte Pontificia.

ADVERTÊNCIA DO PAPA CONTRA O COMUNISMO

Falando ao Colégio dos Cardeais, Sua Santidade, mais uma vez, deplorou a luta que assola a humanidade e em seguida disse: "O comunismo é um dos perigos das modernas correntes de pensamento. Em tempos como os atuais, continuou, o Chefe da Igreja tem o dever de proclamar a verdade e defendê-la da indicação do erro dominante". Disse ainda o Sumo Pontífice "que considerava também um dever alertar a humanidade contra aquelas modernas correntes".

O PAPA ASSISTE A UM CONCERTO DE NATAL

Por um despacho procedente da Cidade do Vaticano, sabemos que Sua Santidade o Santo Padre Pio XII abençoou pessoalmente os artistas que ofereceram um concerto de Natal, na Sala das Bênçãos da Basílica de São Pedro. A orquestra executou, perante uma numerosa assistência, a Missa de Mozart.

ASSEMBLÉIA DA JUVENTUDE CATÓLICA CUBANA

Cerca de 4.000 jovens, presididos pelo Episcopado cubano, reuniram-se em Santiago (Cuba) na primeira Assembléia Nacional das Juventudes Católicas, da Ação Católica. As cerimônias religiosas tiveram lugar no Santuário Nacional da Virgem "del pobre".

GRÃO MESTRE CONVERTIDO

De "A União" transcrevemos a seguinte notícia: "Como ninguém ignora, o General Lauro Sodré, ex-governador do Pará e figura representativa do Brasil político, desempenhou na Maçonaria o seu mais alto posto. Foi Grão Mestre. Falecendo, há alguns meses, era natural que a Maçonaria explorasse o nome do Senador Lauro Sodré, o que levou sua exma. filha, Sra. Orminda Sodré Viveiros de Castro a afirmar a um jornal de Belém: "Depois de se declarar em mais de uma ocasião afastado da Maçonaria, recebeu na primeira sexta-feira de Junho, das mãos de um santo velhinho e amigo seu, Padre F. Ceccaroni, ainda perfeitamente lúcido, a absolvição."



*Essa coroa de espinhos,
êsse sangue e essa ago-
nia de Jesus testemu-
nham o amor que lhe*

*incendeia o peito oje-
gante. — Pelo amor
do Salvador vivamos
piedosa e santamente.*

CONGRESSO EUCARÍSTICO NO SANATÓRIO N. S. DE LOURDES

Relizar-se-á nos dias 5 - 6 - 7 e 8 de Abril, no Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, na cidade de São Paulo, um Congresso Eucarístico.

Esta homenagem pública que as doentes internadas neste sanatório pretendem prestar a Nosso Senhor Jesus Cristo, mereceu de D. Carlos Carmelo, nosso amado Arcebispo Metropolitano suas preciosas bênçãos.

Existe no coração de tôdas as internadas-congressistas, o ardente desejo de ver multiplicado pelos hospitais do Brasil semelhantes manifestações de Fé para com Nosso Senhor Jesus Cristo.

A comissão organizadora já recebeu a ade-

são do Leprosário Santo Angelo, cujos doentes por intermédio da Congregação Mariana ali existente, prometeram cooperar com orações e sacrifícios.

O secretário Geral deste Congresso, é o Rvmo. Padre Burcardo Scheller S. D. S. e o secretariado funciona na sede da Assistência Vicentina, a rua Aureliano Coutinho, 109, para onde deverão ser enviadas as adesões e doativos.

Pede-se a todos, particularmente aos doentes, hospitalizados ou não, que rezem pelo feliz êxito deste Congresso Eucarístico, que pela primeira vez no Brasil é levado a efeito num sanatório de tuberculosos.

As adesões dos congressistas poderão ser feitas no secretariado geral, na Curia Metropolitana ou na rua Marconi, 34 - 6.º sala 63.

A religião do povo sob

a constituição laicista

AS glórias dos romanos, as suas vitórias e pomposos triunfos sobre as terras conquistadas não lhes traziam a felicidade ansiada nem aos patrícios nem aos plebeus que se revoltaram contra os odiosos privilégios daqueles apesar da contribuição do seu sangue, derramado nas horríveis batalhas.

Após as vitórias finais contra Cartago e outros territórios, levantaram-se os Gracos contra uma ordem estabelecida pelo costume e que dava aos patrícios o direito exclusivo de adquirir terras para exploração da sua riqueza.

Os dois famosos tribunos conseguiram pelo ardor e pela lógica da sua eloquência que se suprimisse o direito de ocupar terras conquistadas só para os patrícios e que ao menos o excedente de quinhentas geiras ou 1.600 hectares que tocasse aos combatentes daquela classe, fôsse distribuído aos pobres da classe plebéia à razão de sete geiras ou 224 hectares a cada um dos seus soldados que contribuíram para a vitória.

Não se conformaram na prática os patrícios e fizeram assassinar Tibério Graco, e dez anos depois não respeitavam o sagrado de um templo onde morreu Caio Graco que não foi feliz numa conspiração para fazer executar as leis salvadoras do povo romano.

Em nossos tempos e em muitos países apoderaram-se da pública autoridade civil alguns sectários com as suas conspirações e eloquência, obtendo até a chefia dos partidos políticos; mas em muitos pontos o seu poder não foi exercido a favor do legítimo povo nem da maioria das suas nações.

Propondo formas absolutas de princípios de governo e que em raras circunstâncias se poderiam admitir, como numa ilha imaginária, semelhante à de Utópia de Tomás Moro, desconhecem, para os fins particulares das suas conveniências e das suas seitas proibidas, as circunstâncias particulares desses povos que em má hora conseguiram subjugar e dominar.

Portanto, embora tenham conseguido impôr na constituição ou em qualquer das leis básicas os seus princípios políticos, todavia não devem desconhecer a situação religiosa e o caráter particular do povo, tendo em conta, sobretudo a sua imensa maioria e o seu longínquo passado do qual não poderia renegar, senão pela violência e pela opressão.

Assim o julgaram os dirigentes dos Estados Unidos, cuja constituição proclama a liberdade completa a respeito da religião; mas vendo que quasi todos os cidadãos eram crentes do Cristianismo, julgaram acertadamente que para o bom governo do país e para evitar as violências odiosas que eles detestavam nos exclusivismos da metrópole vencida, deviam permitir os atos da vida cristã ainda nas funções públicas e oficiais.

Por isso escreve o celebrado escritor e professor constitucionalista Tomás Cooley, presi-

dente do Supremo Tribunal de um dos Estados Unidos: A nomeação de capelães para as Casas do Congresso (dos Senadores e dos Deputados da União) e para o Exército e a Marinha, embora tenha algumas vezes suscitado impugnação (pelos fariseus laicistas), corresponde ao sentimento geral do país, e o mesmo tem feito os Estados para os seus corpos legislativos. Eram 39 êsses Estados em 1880, quando o autor escreveu a sua obra "Princípios Gerais da Lei Constitucional", sendo de admirar a unanimidade das maiorias dos seus corpos legislativos para essas decisões que pareciam contrariar a letra da Constituição Federal.

Tais resoluções concordes e unânimes com as dos Corpos Legislativos da União eram devidas a que a religião cristã foi sempre reconhecida como sendo a da máxima parte do povo americano, sem que este fato seja tomado por uma restrição anticonstitucional ou ilegal dos direitos daqueles indivíduos que não professam a mesma religião.

"Nenhum princípio constitucional, considera o mesmo autor, é violado, quando se estabelecem dias de Ação de Graças ou Jejum (?), quando são nomeados capelães para o Exército e a Marinha, quando as sessões legislativas se abrem com oração ou leitura das Sdas. Escrituras."

O chefe do positivismo que foi a alma da Constituição brasileira de 1891, o Sr. Teixeira Mendes, concordou com essas idéias, dizendo também "reconhecer que existem religiões, constatar que uma crença foi consagrada segundo tal ou qual culto são fatos da mesma ordem que verificar a existência do sol. E uma vez sabido qual é a religião em que os pais tencionavam educar os filhos, com respeito à liberdade espiritual consiste justamente em proporcionar tanto quanto possível às crianças órfãs o culto e ensino religioso correspondente".

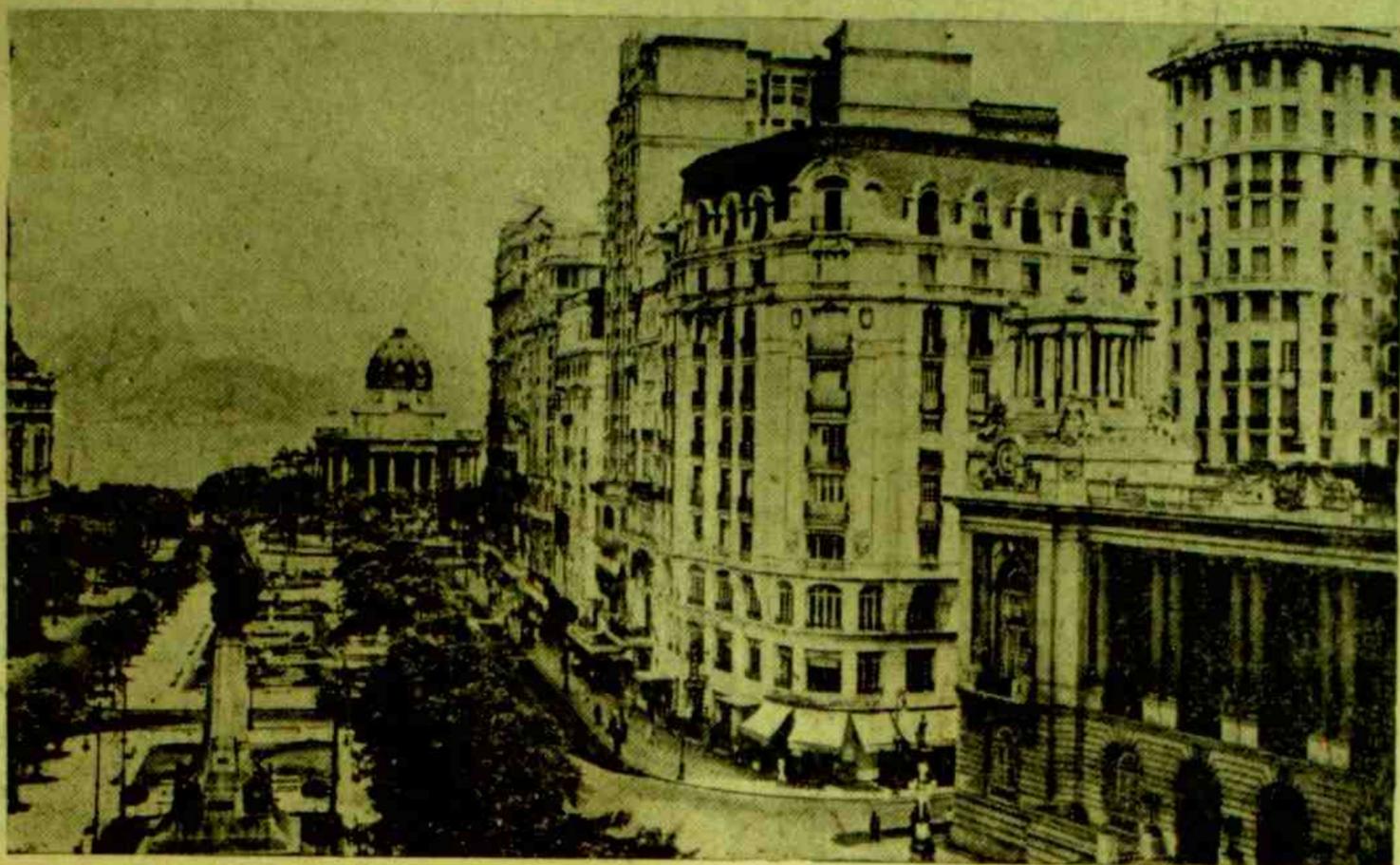
De modo que não só às crianças cujos pais ainda vivos querem para os filhos a educação cristã, esta não lhes há de ser negada, mas ainda para aquelas cujos pais fôsem falecidos ou desconhecidos, como ele afirma no parágrafo seguinte.

As leis do laicismo geral não excluem portanto praticamente nem o ensino religioso nas escolas públicas, nem as outras demonstrações religiosas conforme à religião da maioria do país, ainda mesmo nos estabelecimentos oficiais e lugares públicos.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Inveja santa

Se pudesse ter inveja de ti, Bernardo, eu a teria, porque não posso receber a sagrada Comunhão, disse o anjo da guarda ao Padre Bernardo Hoyos.



RIO DE JANEIRO — Belezas de nossa Terra, onde o progresso se allia à grandiosidade da natureza. O clichê mostra a praça Marechal Floriano, da Capital Federal, e no fundo a silhueta das montanhas.

O JUBILEU SACERDOTAL DE D. JAIME CÂMARA

Pela Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro, foi expedida a seguinte circular:

“Ainda não terminaram de todo as carinhosas e expressivas homenagens da parte de nossos caríssimos diocesanos, por ocasião de nosso jubileu sacerdotal. Mas não suportamos retardar mais nem por mais tempo manter em nosso peito as justíssimas expansões de sincera gratidão por tão numerosos sinais de estima e apreço, que só podemos atribuir ao espírito de fé e ao honíssimo coração dos sacerdotes e fiéis desta querida Arquidiocese.

Consola-nos sôbre-maneira vêr a colaboração dêste jubileu sacerdotalmente festejado: veiu concorrer para unir cada vez mais pelos suaves laços do afeto sobrenatural e caridade fraterna o clero inteiro dêste Arcebispado.

A fundação de meio cento de bolsas de estudo, em favor de seminaristas pobres — movimento em que tomaram parte sacerdotes seculares e religiosos, comunidades femininas, Ação Católica, instituições várias particulares e irmandades — marca bem o espírito de uma época e de um povo que sente o papel do sacerdote, pastor de almas, pregador do Evangelho e orientador das consciências.

Se por meio destas linhas pretendemos agradecer a todos quantos cordial e generosamente compartilharam nosso jubilo nêstes dias, aumentando-o caridosamente e santificado por suas valiosas preces, não podemos omitir um especial agradecimento ao nosso prezado e mui zeloso Vigário Geral, Monsenhor Rosalvo Costa Rego, à comissão auxiliar, que tanto colaborou com

S. Excia. Rvma. nos festejos dêste, para nós, inesquecível jubileu.

Nêste modesto agradecimento, não queremos esquecer altas autoridades eclesiásticas, civis e militares, bem como a imprensa e as rádio-difusoras, que espontaneamente se associaram às manifestações da gente carioca.

Só Deus, a cuja infinita magnificência entregamos os sacerdotes, os fiéis e tôdas as entidades da Capital brasileira, só Deus poderá recompensar — e certamente o fará — a grande caridade que dilatou e abriu tantos corações.

Ao clero e povo cariocas, o coração de seu Arcebispo.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1945. —
(ass.) D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.”



Prova esmagadora

Arrancara Sentennis, filósofo ateu, uma pobre vítima de uma mãe sem piedade e levou-a a um jardim solitário preparado pelo carinho e ateísmo. A criança cresceu linda e esperta. Dentro em breve, disse o enciclopedista, apresentarei na Academia um mancebo que nunca sonhou que houvesse Deus.

Certo dia, porém encontra Sentennis a criança atirando com os pequeninos dedos beijos ao sol e pedindo-lhe que os levasse ao Criador de tôdas as coisas.

Pronunciou, então, Sentennis estas memoráveis palavras:

França incrédula, já sabes que erraste.

Bi-centenário das Arquidioceses de Mariana e São Paulo

Passa este ano o bi-centenário da criação das dioceses de Mariana e São Paulo, pela bula "Candor Lucis Aeternae", do Santo Padre Benedito XIV, de 6 de Dezembro de 1745.

A então Vila do Ribeirão do Carmo, sede Capitania de Minas, foi elevada à categoria de cidade para ser a sede episcopal de Minas Gerais.

Da primitiva diocese foram desmembradas até hoje as dioceses de Diamantina, Pouso Alegre, Campanha, Caratinga, Belo Horizonte, Aterrado, Juiz de Fóra e Leopoldina.

Da primitiva diocese de S. Paulo foram desmembradas tôdas as dos Estados de São Paulo, Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, compreendendo o território primitivo quatro arcebispados, bv bispados e uma prelazia: a de Palmas.

O antigo bispado de Mariana foi elevado a arcebispado, pelo Decreto Consistorial do Santo Padre Pio X, de 10 de Novembro de 1908.

Foram bispos de Mariana, desde a criação, os Srs. D. Frei Manoel da Cruz, D. Joaquim Borges Figueirôa, D. Frei Bartolomeu Nunes dos Reis, D. Frei Domingos da Incarnação, D. Frei Cipriano de S. José, D. Frei da Santíssima Trindade, D. Antônio Ferreira Viçoso, lazarista; D. Antônio Corrêa de Sá Benevides e D. Silverio Gomes Pimenta, em cujo episcopado se deu a elevação a arcebispado, sendo o mesmo o primeiro arcebispo, peio atual D. Helvecio Gomes de Oliveira.

Foram bispos de S. Paulo: D. Bernardo Rodrigues Nogueira, D. Antônio da Madre de Deus Galvão, D. Manoel da Ressurreição, D. Mateus de Abreu Pereira, D. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, D. Antônio Joaquim de Melo, D. Sebastião Pinto do Rego, D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, depois arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro Cardial do Brasil e da América Latina; D. Antônio Candido de Alvarenga, D. José de Camargo Barros e D. Duarte Leopoldo da Silva, que foi o primeiro arcebispo de São Paulo.

O segundo arcebispo de São Paulo foi D. José Gaspar de Affonseca e Silva, morto há pouco mais de um ano, e o terceiro e atual D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota, recentemente empossado.

São essas as duas arquidioceses brasileiras que têm este ano, a ventura de comemorar o bicentenário de sua criação.

Notícias Missionárias

A QUESTÃO DO CLERO INDIGENA — Contam-se hoje, nas terras das missões 12.500 seminaristas indigenas. A manutenção de um seminarista sobe a 100 dólares por ano, logo, a despesa anual é de 1.250.000 dólares só nos seminários. Foi no intuito de conseguir fundos para o custeio e manutenção de seminários para a formação do clero indigena, que se fundou a Obra Pontificia de São Pedro. — (Catholic Missions)

UM REI NEGRO CONVERTEU-SE PARA A FÉ CATÓLICA — O Centro belga de informações comunica que o rei de Ruanda, Congo Belga, Muamú Mutava Rudahgwa, abraçou a Religião Católica junto com a mãe.

Soleníssima foi o cerimônia do batismo presidida por S. Excia. o Vigário Apostólico. Entre os 10.000 assistentes contava-se uma centena de funcionários do governo. — (El Joven Misionero)

ATIVIDADE ESCOLAR CATÓLICA NA AFRICA — As escolas católicas da Africa são frequentadas aproximadamente por 1.014.000 alunos, ou sejam 44 por cento de tôdas as escolas católicas missionárias do mundo.

Na Africa Central os professores católicos são 9.316; na Africa Ocidental, 3.046; na Africa Oriental, 5.576; na Africa Setentrional, 1.184; na Africa Meridional, 1.778 e 1.452 em Madagascar e outras ilhas. Frequentam as escolas superiores e os collegios católicos 81.000 alunos. É um número consolador, mas ainda insuficiente para atender às necessidades de centenas e centenas de milhares de crianças. — (A Messe).

PREJUIZOS DO COMUNISMO NA CHINA — Das terras de missões, a China foi a que maiores contratempos sofreu. Em primeira linha está a terrível praga das invasões comunistas, principalmente de 1932 a 1934. Neste periodo foram assassinados 50 missionários e presos uns 327. O alvo dos ataques comunistas eram as casas das missões. Em 1935 o general Chiang Kai-Chek pôs fim ao avanço das hordas vermelhas, que sem cessar renovavam suas hostilidades em várias partes.

A missão de Kansu, da Congregação do Verbo Divino, foi uma das regiões em que o exército vermelho deixou vestígios mais terríveis; os danos ali calculam-se em 30.000 dólares.

O total das perdas na China por causa da invasão comunista monta a uns 600.000 dólares mexicanos.

Desde 1937 a Liga dos Sem-Deus, fez grande campanha de difamação da religião católica na China. Em reação foi espalhada entre o povo a enciclica anti-comunista de Pio XI. — (Agência Missional).

(Agência Missionária S. V. D.)

Beleza da graça

Santa Francisca Romana viu, um dia, a formosura da graça santificante representada num anjo. Era tal a formosura e brilho dêsse espírito bem-aventurado, que a seu lado o sol lhe parecia a uma nuvenzinha escura.

Notas e Informações

AS DIGNIDADES ECLESIÁSTICAS E AS NORMAS PROTOCOLARES DA NAÇÃO

— O Diário Oficial da União de 18 de Novembro de 1944, às páginas 19.547-19.549 publica o decreto n. 17.141 de 13 de novembro de 1944, em que o Sr. Getúlio Vargas, Presidente da República aprova as normas protocolares e a lista de procedência nas solenidades em que participam autoridades civis e militares. A condição dessas normas a serem observadas em todo o território nacional foi feita por uma Comissão nomeada pelo decreto de 8 de julho de 1943.

Anotamos para conhecimento dos nossos leitores, os artigos 11 e 12 das normas protocolares e que dizem respeito aos Cardeais e aos Prelados da Igreja Católica. Assim rezam:

"Art. 11 — Os Cardeais da Igreja Católica, sucessores eventuais do Papa, terão situação correspondente à dos Príncipes Herdeiros.

Art. 12 — Os prelados da Igreja Católica, em virtude de sua alta jerarquia, terão a situação marcada de acordo com a tradição brasileira".

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO E A BASÍLICA NACIONAL — Uma entrevista do Arcebispo Metropolitano de São Paulo — Em entrevista que concedeu a um matutino desta capital, Dom Carlos Carmelo, Arcebispo Metropolitano, falou longamente sobre os planos de sua ação futura, mencionando o projeto da construção da Universidade Católica, para a qual já tem um plano elaborado.

"Logo após a Páscoa — declarou D. Carlos Carmelo — será convocada uma conferência de todos os Bispos de São Paulo, para início do movimento pró-Universidade Católica, após o que serão consultados os intelectuais católicos. Essa Universidade terá todos os cursos clássicos: medicina, odontologia, comércio, pedagogia, etc. todas as classes sociais serão chamadas a colaborar na realização do plano".

No decorrer da entrevista, D. Carlos Carmelo disse que a

construção da Basílica Nacional de Aparecida — para o que já conta com a boa vontade dos poderes públicos — depende da desapropriação da área necessária à ereção de uma igreja que seja, pelo seu tamanho e pela sua construção grandiosa, como o deve ser uma Basílica Nacional.

OS GUARDAS CIVIS PARTICIPARAM DAS HOMENAGENS A SÃO SEBASTIÃO

— A procissão de São Sebastião foi acompanhada pela corporação dos Guardas Civis do Distrito Federal de que é protetor. Como nos anos anteriores, os guardas almoçaram na Escola Rivadavia Correia antes de se dirigirem para o local da concentração promovida pela União Católica dos Guardas Civis.

SEMINÁRIO MENOR

— Será inaugurado este ano o Seminário Diocesano de Ribeirão Preto. Funcionará somente o 1.º ano do curso ginásial além do 4.º ano primário. À medida que se tornarem necessárias, entrarão a funcionar as demais classes.

ALUMÍNIO — O Brasil que importava antes da guerra mil seiscentas toneladas de alumínio, passará, em 1945, a produzir duas mil e quinhentas toneladas, em Ouro Preto, Minas, onde está sendo montada grandiosa indústria, uma verdadeira cidade de alumínio, junto a grandes jazidas de matéria prima da antiga capital de Minas, Ouro Preto, que foi também a metropole do ouro no Brasil.

A "CIDADE DOS MENINOS"

EM SANTA MARIA — Prosseguem os trabalhos de construções da "Cidade dos Meninos", nas vizinhanças de Santa Maria, no quilômetro 8 da linha de Porto Alegre.

A monumental obra de assistência social destina-se a recolher os menores desamparados.

Idealizador e consolidador de tão importante empreendimento é o Rvmo. Padre João Pedron, que já esteve em Rio de Janeiro e se avistou com o presidente Getúlio Vargas,

que apoiou e aprovou a obra, destinando 80.000 cruzeiros "para começar".

O Padre Pedron declarou: "Com ajuda de Deus e dos homens estamos construindo a "Cidade dos Menores". Foram oferecidos vagões de madeira. Existem numerosas contribuições de oficiais do Exército. Dignas de nota são as subvenções e auxílios da Liga Brasileira de Assistência, centro local de Santa Maria.

Já foram recolhidos 40 meninos, que vagavam pelas ruas, famintos, esfarrapados, perseguidos pela polícia, que não podia com a vida deles.

EM SANTA RITA DO PASSA QUATRO

— Realizou-se a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Asilo Colonia para Tuberculosos, em prosseguimento à meritória campanha iniciada pelo Governo do Sr. Fernando Costa, visando dotar o Estado de um aparelhamento eficiente de combate à tuberculose.

O novo hospital, com capacidade para 1.000 doentes, será construído na Fazenda Cascata, nesse município, adquirida pelo Governo do Estado para esse fim. Dispondo de 80 alqueires utilizáveis, o Asilo Colonia para Tuberculosos possuirá dez pavilhões, com 100 leitos cada um, além das dependências reservadas ao almoxarifado, cozinha, rouparia, etc.

BANCO DE SANGUE

— Devidamente dotado de aparelhagem moderna, especialmente adquirida, com amplas câmaras frigoríficas e grandes depósitos para o líquido já se acha funcionando no Rio de Janeiro, o Banco de Sangue, nova repartição técnica da Prefeitura, que vem assim ampliando o serviço de assistência médica à população da cidade.

4.742 HORAS E 53 MINUTOS

— Durante o ano de 1944, o Aero Clube de São Paulo fez realizar no cumprimento de suas finalidades nada menos de 4.742 horas e 53 minutos de voo, sem contudo, se ter verificado um único acidente.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (79)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Naturalmente, eu não a tinha prevenido do que pensava fazer e segura estava que se ela soubesse minha determinação, as coisas teriam rumado por outro caminho. A mim, aquilo parecia-me um ato de tôda justiça.

CAPÍTULO VIII

Desde aquele momento, Leonie acompanhava Violette como uma cadelinha acompanha sua dona. Absolutamente, sem a menor restrição, colocou-se às suas ordens. Mas como "ela" só pensava em fazer o bem e glorificar o divino Coração, aos poucos dias acompanhou Leonie para a igreja, onde confessou e fêz sua primeira Comunhão. Creio que aquela menina nasceu segunda vez, pois dali por diante levou uma vida cristã de verdade e edificante. Era a segunda conquista.

Como já eram três, dedicaram-se a melhorar a vida das outras companheiras e alguns meses depois eram poucas, relativamente, as que não assistiam à santa Missa aos domingos e demais dias santificados, e havia muitas que recebiam a sagrada Comunhão.

Quando já grande parte delas estavam bem fundadas nas práticas religiosas, então Violette pensou que lhe faltava uma coisa de muita importância. Eu não era irreligiosa, nunca o fui. Sendo criança aprendi o Catecismo e fiz a primeira Comunhão. Depois comecei a trabalhar e quando consegui independizar-me e viver por minha conta, só pensava no meu negócio, em ganhar dinheiro. A pouco e pouco fui deixando de lado tudo quanto direta ou indiretamente não me servisse para êsse fim e as práticas religiosas ficaram... no fundo do baú. Não tinha tempo para cuidar de tanta coisa. Os negócios me absorviam por completo.

Depois dei-me a leituras filosóficas que mal entendia e peor podia digerir e me fui embebendo de liberalismo... Para mim a liberdade sem peias em tudo e por tudo era um princípio intangível, o único dogma digno de minha inteligência, dogma sagrado. Liberdade de pensamento, liberdade de

leitura, de companhia, de religião... e por isso, quando fiquei dona única da casa, entendi que devia proceder na mesma forma comigo mesma e com todo meu pessoal. A nenhuma das operárias eu perguntava donde vinha, que pensava, como vivia... só me interessava se sabia trabalhar e queria trabalhar. O resto nada me dizia de interesse. Por isso elas tinham plena e absoluta liberdade em sua vida particular, podiam cuidar ou não cuidar de Religião. Para mim tudo isso eram coisas indiferentes, negócio de cada uma, no qual eu não podia nem devia intervir para nada.

Isso, como já indiquei, trouxe-me não poucos aborrecimentos e bem graves inconvenientes; mas eram consequências naturais de meus princípios e... aceitava-as até mais não poder com uma certa resignação e fatalismo.

Violette, pois, que não dava pntada sem nó, como dizem, diversas vezes tentou assaltar-me na minha fortaleza. Diretas e indiretas eu as ouvia a tôda hora, com frequência; umas vezes falava do despreendimento das coisas dêste mundo, que temos uma alma que vale muito mais que todos os interesses materiais e que devemos salvar esta única alma que temos; que os patrões têm graves obrigações com seus empregados e que não devem cuidar só do negócio. Mas... que querem? eu tinha uma espécie de medo daquela mocinha, que parecia tão ingênua e tão simples, sem estudo algum especial, ao menos que eu soubesse. Por isso, umas vezes fazia como que não entendia, outras não atendia e sempre procurava esquivar aquelas conversas, dilatava tôda discussão para "mais adiante"...

Ela não estava satisfeita com minha rebeldia e minhas dilações. Vinha chegando o tempo da Quaresma e um dia me disse: — Madame, que vos parece se neste tempo pudéssemos chamar uma ou duas vezes por semana algum frade, que depois das horas de trabalho nos faça alguma instrução e nos prepare para o cumprimento pascoal? não achareis alguma vez boas minhas idéias?

— Mais de uma e duas vezes te disse, que se o desejas, em tua mão o deixo. Demais o sabes.

— Olhe, madame, algumas meninas estão um bocado ignorante e embora tôdas são boasinhas, porém deveriam saber melhor o Catecismo. Imaginai que uma delas me perguntou o outro dia uma coisa... Quereis que vo-la conte?

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

No mundo dos bichos...

Quando fazia calor, e a lua muito redonda aparecia lá em cima brilhando como si fôsse de prata, o sapo que era poeta, saía da sua choça, e ficava longas horas a olhar-as estrêlas espalhadas pelo céu...

E então, embevecido, recitava alto as estrofes do poema que andava a compôr:

A lua prateada
Parece um troféu.
Que a noite estrêlada
Acendeu no céu...

Aquela estrêlinha
Que vejo a brilhar
É uma rainha
Num trono a reinar...

A principio, a bicharia achou graça:

— Ora! Para que foi dar o compadre sapo! exclamava o tatú.

— Gosta de rimar os seus versinhos! dizia rindo o coelho.

E se punham a escuta-lo, enquanto lá de cima a lua parecia sorrir e aprovar...

Mas o sapo era um poeta incorrigível. Deixou de trabalhar. Deixou até de comer. Só lhe interessava fazer versos... Acabar o poema principiado. E passava os dias inteirinhos consultando as páginas do seu livro de rimas.

Depois, á noite, revirando os grandes olhos inchados, recitava até clarear a madrugada...

No mundo dos bichos, ninguém mais podia dormir.

O coelho andava desesperado. O tatú reclamava:

— Esse vadio não tem mais o que fazer?! E batia com força as portas e as janelas para não ouvir mais...

Porém lá fora, o sapo despreocupado e feliz continuava rimando:

Tão calma e amena
A lua chegou!
Que noite serena
No céu se espalhou!

Um dia porém, o jacaré que não tinha lá um genio muito bom, perdeu a paciência:

— Isso não pode continuar!!! Há três meses que eu não durmo!

E reuniu os bichos da floresta.

— Precisamos tomar providências! Ou o sapo acaba de uma vez o poema, ou nós enloquecemos!

— É verdade! exclamou o tatú. Quem me dera nunca mais ouvi-lo!

O coelho quiz fazer graça. E declamou, imitando o sapo:

Eu gosto de ver
No céu tanta estrêla
Quizera colher
A mais linda e bela!

— Basta! Basta! berrou o jacaré.
— Já não posso mais ouvir versos! gemeu o tatú. Isso me dá insonias!

E tapou as orelhas.

De repente o jacaré disse, decidido:

— Eu sei o que fazer.

E afirmou:

— Vou roubar o livro de rimas que o sapo tem!

Todos se entreolharam.

— Tem coragem para isso, compadre?

— Vocês verão!

E na noite seguinte, o livro de rimas desapareceu!

Coitado do sapo. Ficou desesperado. Andou aflito pelas matas, procurou em vão pelos brejos e pelos pantanais.

— Quem viu o meu livro de rimas? Quem viu?!

...Ninguém sabia de nada...

O sapo chamou as rãs, e toda a sua vasta parentela, se pôz na procura inutil.

Até hoje, quando faz calor, e a lua muito redonda aparece lá em cima, brilhando como si fosse de prata, ele pergunta aflito:

— Acharam?! Acharam?!

E eles respondem coaxando:

— Ainda não!

— Ainda não!

Coitado do sapo!

Regina Melillo de Souza

	<p>ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA" Para estudo facil de contabilidade por correspondencia, com 4 livros que ensinam como si ou estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos para este pequeno curso que farão em 6 meses. Receberão um certificado de especialista em contabilidade, isto é, contador considerado</p>	
<p>Banco, Comercio. Escreva hoje ao autor Prof. Brando, Caixa 1376. 8, Paulo: o mais conhecido que ensina bem desde 1910: habilitou gerações de alunos: sertanejos aos milhares! JUNTE ENVELOPE SELADO.</p>		

Este certificado será revalidado, conf. PORTARIA 82, do Departamento da Educação. Poderão assinar Balanços. — (Vide "Diário Oficial da União" de 12-2-1944.)

Prof. JEAN BRANDO

Os que possuem diploma ou certificado do meu estabelecimento, escrevam-me hoje mesmo para revalidação de seu título, ou mesmo os que desejem obter esse título revalidado, para poderem assinar balanços. C. Postal, 1376, São Paulo.



ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISÓRIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
— SÃO PAULO —

Casa S.^{to} Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica
de Imagens — Oficina de
paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos
religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCÊ...
ÂNCORA DE OURO
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
ERA UMA VEZ...

Cinco premios para Colégios,
por Cr. \$ 20,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS
CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

S E L O S

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobre-
tudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa
Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis
os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o
papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou
sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispepticos
e dos fracos de apetite